

Experimento do Tinder destaca a influência dos impulsos cerebrais durante o match

Usando tecnologia EEG que monitora frequências cerebrais, o app de namoro analisou as reações comportamentais dos participantes para mostrar que usar o Tinder não precisa ser uma experiência no 'piloto automático'



São Paulo, 8 de dezembro de 2025 -O Tinder, aplicativo de relacionamentos mais popular do mundo, lança nesta semana no Brasil a campanha “Crush Feelings”. A iniciativa propõe uma reflexão sobre o turbilhão de emoções em conhecer alguém novo e destaca que, ao contrário do que parece, utilizar o recurso Swipe™ não é simplesmente sobre o gesto, mas sim sobre reações e sentimentos.

Uma pesquisa recém-publicada pela [Forbes Health](#) mostrou que 78% dos usuários americanos relatam burnout em apps de relacionamento, alegando dificuldade em encontrar conexões reais. Com esse dado em mente, o Tinder se uniu à GUT e ao estúdio 20DASH para realizar um experimento inédito com seis usuários do app, monitorando seus impulsos cerebrais enquanto usavam a plataforma. O objetivo foi revelar o que acontece “por dentro” no momento do match, usando a tecnologia para evidenciar emoções que o usuário nem sempre registra conscientemente.

Para isso, a marca recorreu a um dispositivo EEG (eletroencefalograma), capaz de captar a atividade elétrica do cérebro e traduzi-la em métricas, com o objetivo de identificar as correspondências de sentimentos e sensações durante o *swipe*, com base nos seguintes parâmetros:

- Expressões faciais: piscar de olhos, piscar de olhos esquerdo/direito, olhar de soslaio, franzir a testa, levantar as sobrancelhas (surpresa), sorriso, ranger de dentes, riso e meio sorriso irônico.
- Estado emocional: excitação, excitação prolongada, frustração, envolvimento, relaxamento, interesse/afinidade e concentração.

Denis Shirazi, CEO 20DASH, responsável pela condução do experimento, conta que “o aparelho mede como o cérebro está se comportando, e nos permite mapear seis sentimentos: estresse, engajamento, relaxamento, entusiasmo, foco e interesse. Isso nos dá uma métrica que permite dizer se a pessoa está gostando ou não do que está vendo”.

No teste, os participantes usuários do Tinder, equipados com o EEG, visualizaram perfis em uma tela conectada ao aplicativo, permitindo registrar em tempo real como o corpo reagia a cada possível match. O experimento revelou que, seguindo as respostas cerebrais, expressões e estado emocional, a escolha sugerida pelo dispositivo por vezes apontava para uma direção diferente daquela que o usuário escolheria espontaneamente, tornando o resultado uma grande surpresa. Na prática, o teste evidencia que, com frequência, podemos ignorar nossas verdadeiras reações e acabamos deslizando no “piloto automático” no Tinder.

“O verdadeiro propósito de “Crush Feelings” é mostrar que o uso do recurso Swipe™ no Tinder carrega muito mais significado do que um simples gesto” afirma **Maria Fernanda Zanusso, Gerente Sênior de Marketing para América Latina no Tinder**. “O experimento é um convite para desacelerarmos e prestarmos mais atenção aos sentimentos que acontecem dentro de nós no momento de decidir um match. A ideia é provocar, também, uma reflexão de que, quando olhamos um pouco mais a fundo, podem haver muitos outros sinais para além da aparência que indicam interesse ou até uma conexão em potencial, sejam os gostos, hábitos ou valores compartilhados, que muitas vezes estão ali nas bios e nas informações do perfil. No final, as verdadeiras conexões começam antes mesmo do match, e é isso que torna o Tinder um universo de possibilidades.”

“Esse é um experimento onde Tinder coloca os sentimentos no controle para os matches serem feitos com as reações do corpo, mostrando que tem muito sentimento envolvido quando usamos o Tinder, mas às vezes não damos atenção suficiente para eles. É a prova de que nada acontece no automático, e uma conexão pode sim mudar sua vida.” explicam **Maurício Dias e Eduardo Nosé, Diretores de criação da GUT**.

Assista [aqui](#) o experimento.

<https://br.tinderpressroom.com/Experimento-do-Tinder-Destaca-a-Influencia-dos-Impulsos-Cerebrais-Durante-o-Match>